

23 ABR 1995

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 23 DE ABRIL DE 1995

DF - Cruzeiro

Cruzeiro quer virar condomínio

Proposta da Administração Regional, em fase de conclusão, fecha as quadras para garantir a segurança

KÁTIA MARSICANO

Até o início do ano que vem, a comunidade do Cruzeiro Novo vai assistir a uma verdadeira reformulação do bairro, um dos mais antigos de Brasília. Se, em novembro, a Câmara Legislativa aprovar o projeto que transforma as quadras em condomínios fechados, como a Área Octogonal, os 30 mil moradores dos mais de 300 prédios poderão se ver livres dos problemas consequentes da falta de segurança, como o convívio com bêbados, drogados e assaltantes.

Segundo o administrador regional Hélio Lopes, a principal causa da iniciativa é a proliferação de grades individuais nos blocos de apartamentos. Pelo menos 50% deles já providenciaram cercas de ferro, a partir de contribuições dos próprios moradores. "Como são ilegais e surgem indiscriminadamente do dia para a noite, estamos estudando uma forma de regularizar e, ao mesmo tempo satisfazer às necessidades das pessoas", argumenta.

O estudo, em fase de elaboração, terá participação de representantes comunitários e órgãos do governo, como o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Por causa da formação dos condomínios fechados, todo o sistema de endereçamento será alterado, assim como as vias de acesso às quadras, que precisarão ser complementadas até as futuras guaritas. De acordo com o administrador, até o início de maio os moradores participarão de reuniões para discutir o assunto.

Otimista quanto à boa aceitação da comunidade, Hélio Lopes garante que, se implantado, o sistema condominial vai estimular a formação de grupos de moradores, com o objetivo de preservar e manter limpa cada área. "Até hoje o que se fez foi buscar soluções pontuais, que acabaram virando verdadeiras colchas de retalhos", critica. A administração pretende, ainda, elaborar propostas com base em estudos jurídicos, consultando até a Procuradoria Geral do DF.

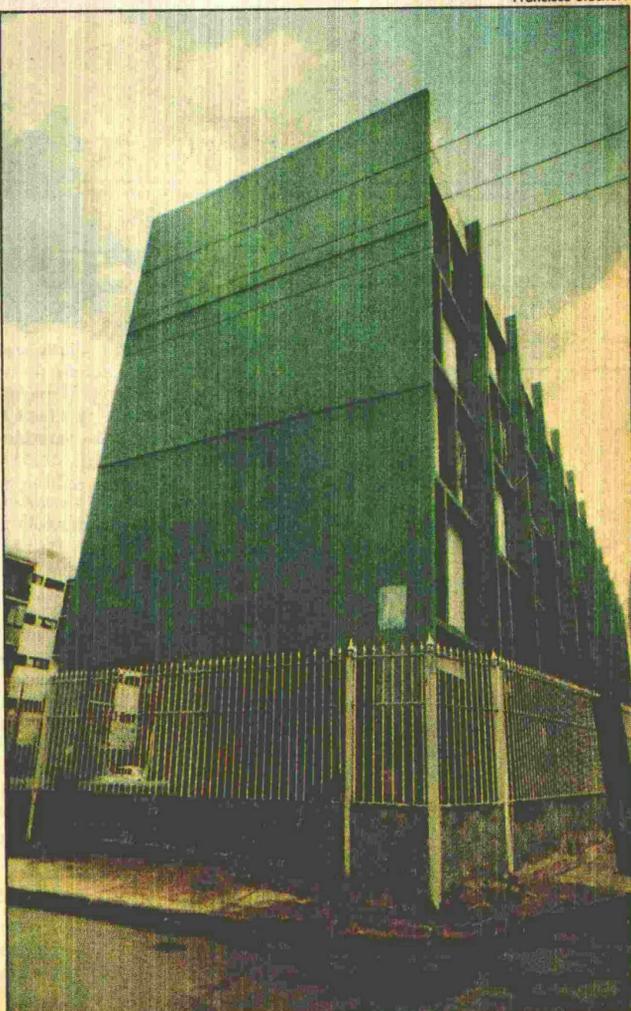
Falta de segurança preocupa moradores

As queixas dos moradores do Cruzeiro são unânimes quando o assunto é segurança. Apesar de alguns duvidarem ou serem contra a proposta da administração regional, em uma coisa todos concordam: é necessário recuperar a tranquilidade na cidade. Difícil encontrar alguém que desconheça histórias de roubos e assaltos satélite, sem contar os freqüentes encontros com bêbados e drogados.

Moradora da Quadra 703 desde 1967, dona Raimunda Ferreira é a favor de medidas efetivas, mas lança o questionamento. "Por que não tirar o lixo das ruas antes de pensar em condomínio fechado?", pergunta. Há seis meses, houve um assalto no prédio e o síndico já está organizando uma cota para comprar a cerca. Cada um dos 24 condôminos vai desembolsar R\$ 330,00, divididos em três prestações.

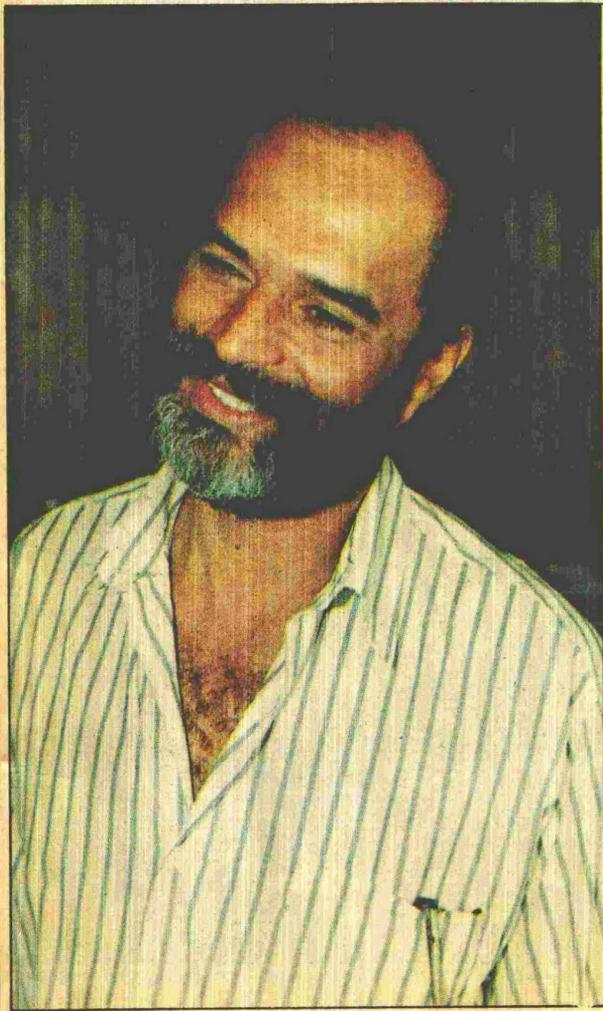
Outros moradores da quadra falam que os problemas com bêbados e consumidores de drogas é grande, mas, com medo de represálias, não querem ser identificados. No bloco H da Quadra 407, a situação se repete e os moradores já pagaram a grade. Sexta-feira, as estacas já estavam colocadas. Segundo Ribamar Souza, no prédio, há um ano, "pode ser que essa idéia de condomínio melhore um pouco", comenta, desanimado.

Para o porteiro do bloco C da Quadra 309, José Cesário, desde o ano passado, quando foi instalada a cerca, os problemas diminuíram, mas nem todos os moradores colaboram com a segurança. "Tem gente que deixa o portão aberto", comenta. Ao contrário de formar condomínios com vários prédios, ele sugere a ampliação da área cercada individual. "Um só cuida melhor", conclui. (K.M.)



Francisco Stuckert

Moradores fecham os prédios com grades em busca de segurança



Alan Marques

Para Hélio Lopes, sistema incentiva a união da comunidade

Francisco Stuckert



O Cruzeiro quer uma solução definitiva e perfeita do ponto de vista jurídico. Por isso consultará a Procuradoria Geral

Renato Costa



Se for aprovado, o sistema vai provocar mudanças no endereçamento e nas vias de acesso às quadras, que terão guaritas